

A FEDERAÇÃO

Orgão das Associações Catholicas de Estu

S. PAULO

DILIGITE HOMINES ET INTERFICITE ERRORES (STO. AGOSTINHO)

BRASIL

«A FEDERAÇÃO»

COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA

«EXPEDIENTE»

A Federação será publicada aos domingos pela manhã.

ASSIGNATURA: Por anno, 6\$000
Pagamento adiantado

CALENDARIO

— 20:0: —

JUNHO

- 27 — D. — **IV Domingo depois Pentecostes.**
Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.
- 28 — S. — S. Leão, papa, C.
Vigília de S. Pedro e S. Paulo.
Abstinencia sem jejum.
- 29 — T. — S. PEDRO E S. PAULO, APOSTOLOS.
- 30 — Q. — Comemoração de S. Paulo.

JULHO

- 1 — Q. — Oitava de S. João Baptista.
- 2 — S. — *Visitação de N. Senhora.*
S. Processo e S. Martiniano, Mm.—
Primeira Sexta feira do mez. Comunhão Reparadora.
- 3 — S. — Nossa Senhora de Piedade. S. Marcial, bispo, C.
- 4 — D. — *V Domingo depois de Pentecostes.*
Sta. Isabel, Rainha de Portugal.
S. Irineo, bispo, M.



Quarta Domingo depois de Pentecostes

Epistola do dia

(Aos Romanos VIII, 18-23)

Meus Irmãos. Tenho por certo que as aflições da vida presente, não tem proporção com a gloria futura que nos há de ser revelada. Com effeito, até as creaturas esperam com um grande desejo a manifestação desta gloria dos filhos de Deus, porque estão sujeitas á vaidade, não por sua vontade, mas por causa daquelle que as sujeitou, com a esperança de serem libertadas da escravidão da corrupção: pois ellas também participarão da liberdade e gloria dos filhos de Deus.

Pois nós sabemos que até essa hora, todas as creaturas suspiram nesta expectação, e estão como no trabalho do parto. E não só ellas, mas também nós, que temos as primicias do Espirito, suspiramos e gememos em nós mesmos, esperando o effeito da adopção divina, e a redempção do nosso corpo em Jesus Christo Nosso Senhor.

EXPLICACÃO

Nesta pagina da Epistola aos Romanos, o Apostolo falla do eterno problema da dor que faz derramar tantas lagrimas, que provoca as vezes tantas blasphemias contra Deus, que causa tantos desesperos naquelles que não tem a fé ou perderam-na.

Naquelle tempo muitos christãos ignorantes desanimavam-se em presença das varias provações da vida, acreditando erroneamente que não deviam soffrer porque tinham sido pelo baptismo incorporados a Jesus Christo cuja vida gloriosa é para sempre isenta de soffrimentos.

—O Apostolo responde-lhes dizendo que sua incorporação a Jesus Christo teve por effeito de libertal-os da tyrannia do demónio e do peccado, de dar-lhes direito á filiação divina e a gloria eterna, mas não de isental-os dos soffrimentos. E' certo, o christão é membro de Jesus Christo; mas Jesus Christo antes de entrar na sua gloria, levou uma vida de soffrimentos, deixando-nos o exemplo.

Convem pois que sofframos sobre a terra para que a nossa similhaça com elle seja perfeita, *Si tamen compatimur ut et congrificemur.*

Um'outra razão que deve nos animar a supportar generosamente e sem queixa nenhuma os soffrimentos da vida, é que *os soffrimentos não tem proporção com a gloria futura que nos há de ser revelada*; são menos que um vintem comparado a dez mil contos.

Ditosos daquelles que comprehendem essas cousas. Estes consideram as provações como verdadeiras bençãos de Deus; e em vez de regeital-as, as acceitam com amor e alegria dizendo com S. Agostinho.

«Eu comparo o que soffro com o que espero, e acho o peso dos meus soffrimentos infinitamente mais leve que o peso da gloria que elles produzem. Mais um momento de tribulação, e será eterno o repouzo que ha de succeder a minhas penas.

O Apostolo confirma essa doutrina sobre a grandeza da recompensa eterna, dizendo que *até as creaturas insensiveis esperam com um grande desejo a manifestação desta gloria dos filhos de Deus, porque por ella hão de ser libertadas da vaidade e da corrupção a que estão sujeitas por consequencia do peccado do homem.* Entretanto soffrem e gemem como os homens.—Mas si ficaram manchadas e enfraquecidas pelo peccado original, a que involuntariamente concorreram, terão também parte na rehabilitação do homem no seu corpo e na sua alma em Jesus-Christo. S. João diz no Apocalypse, que essa rehabilitação geral terá lugar no fim do mundo, e que desde então ver-se-ão um céu novo e uma terra nova. *Et vidi celum novum et terram novam.*

Acceitemos pois generosamente todos os soffrimentos, todas as provações da vida, certos de que não durarão muito tempo, e que uma gloria ineffavel, e uma torrente de delicias nos aguardam na patria celestial.

Outro convertido

Ha poucos dias era o sr. Belisario Pernambuco que renunciava a Maçonaria, atirando ás urtigas todas as distincções que tinha della recebido.

Tambem em Friburgo o veneravel sr. coronel Zamith abjura a seita e faz publicamente sua communhão pascal na missa solemne do dia da Resurreição.

Hoje o sr. Manuel Henrique de Lima, em Santos, que estando para morrer, confessa-se, entrega todos os documentos maçonicos que possuía e declara renunciar para sempre a Maçonaria.

Que Deus toque os corações dos outros que andam no caminho das trevas.

Liberdade... protestante

Telegrammas de Liverpool nos informam de um grande conflicto ali occorrido, domingo ultimo, por occasião de uma proceissão.

Os protestantes, que dia a dia vão perdendo terreno na Inglaterra, abespinharam com a sahida da proceissão; armaram-se e dirigiram-se contra a mesma, dirigindo insultos aos catholicos, os quaes souberam reagir a essas grosserias.

Não contente com isso, os protestantes derigiram-se a casa do cura, atacando fogo a mesma.

Bella prova de liberdade... protestante.

Vai com vistas aos defensores das pobres e imbelles victimas do Calçado.

Para que confessar-se, a confissão é invenção dos padres.

Cumpra ainda uma vez voltar sobre este assumpto, afim de demonstrar, de esclarecer á luz da evidencia que a confissão não é e não pôde ser invenção humana; mas lei divina que se acha formalmente exarada nesse codigo sagrado que se chama—Evangelho. Quer queira, quer não; quer goste, quer não, é esta a unica taboa de salvamento ao naufrago na virtude depois do baptismo. E' a porta estreita pela qual é necessario passar para entrar no reino do céu. Tanto é assim que mesmo no caso de impossibilidade absoluta de se encontrar um padre, o enfermo pôde salvar-se com a contrição perfeita dos proprios peccados; mas deve ter o desejo de se confessar logo que puder, no que todos os theologos estão de accordo. Si não fóra assim, não teria razão de ser o sacrificio extraordinario e muitas vezes da propria vida que faz o padre para cumprir exactamente com tão arduo ministerio. Pensam os que dizem que a confissão é invenção dos padres que é isto uma coisa muito facil e suave? Estão muito enganados: é o mais difficil, o mais escabroso de todo o ministerio do sacerdotal. Defacto quantas vezes tem o padre de levantar-se alta noite no rigor do inverno para acudir ao chamado de confissão d'um doente, ou de andar cinco, seis, oito leguas para o mesmo fim? E' isto cousa muito agradável? Nas grandes festividades ou nas missões quantas vezes o padre tem de ficar assentado cinco, seis, dez horas ouvindo de confissão a centenas de penitentes de todas as classes sociaes, ás vezes, pessoas sem educação nenhuma, não é isto o sacrificio da saúde, da propria vida, um verdadeiro martyrio? Entrem nos hospitaes, nesses focos de infecção, contemplem ahí tantos tuberculosos, variolosos, morpheticos estendidos no leito da dor, que reclamam a presença do padre como unico consolo nos paroxysmos da morte! E o padre tem de chegar-se a cada um delles, ouvil-o de confissão, animal-o, espargir a luz da esperança em almas apavoradas com o aspecto da morte, expondo-se a apanhar o microbio do mal, que mais cedo ou mais tarde pôde minar-lhe a existencia! Nas grandes epidemias quando todos fogem, a cidade fica deserta, o espectro da morte passeia sobranceiro nas ruas, nas praças publicas, no meio dessa desolação geral está o padre sempre prompto para ouvir de confissão aos empestados, vae ás casas ministrar-lhes os socorros espirituaes, succumbe ao contagio do mal, morre martyr do dever. Como ha tantos exemplos nas epidemias que devastaram as cidades de Ytú, Sorocaba, Araraquara, Limeira e outras, nas quaes varios padres morreram victimas do zelo, do dever no ministerio sagrado! Sujeitar-se iam a tanto trabalho, ao sacrificio da propria vida si não estivessem profundamente convencidos da instituição divina desse sacramento de misericórdia que se chama confissão? Não! Não seria possível! E a prova disto vê-se em nossos irmãos extraviados, os protestantes: nas epidemias os ministros fogem, abandonam as

ovelhas. Em Sorocaba na ultima epidemia, que assolou horrendamente essa cidade, havia muitos protestantes nos hospitaes e nem—um só ministro appareceu para consolar, animar as ovelhas confiadas aos seus cuidados em tão terrivel emergencia! E o velho Bispo de S. Paulo, acabrunhado de enfermidades lá esteve percorrendo os hospitaes, as casas, administrando os sacramentos do officio d'um simples vigario! O que commoveu tanto os protestantes que muitos pediram o baptismo e queriam passar para a religião catholica; porque comprehendiam que só uma religião divina podia inspirar tanta abnegação e heroismo!

Em vista de todos estes argumentos quem poderá ainda dizer que a confissão é invenção dos padres? Diga-se—não quero confessar-me; porque não quero deixar os meus maus habitos, a pinha vida irregular, não quero restituir bens mal adquiridos, desejo viver conforme os meus caprichos. E não se venha com tal disparate, que pôde illudir aos tolos e ignorantes; mas não aos que têm um pouco de bom senso.

E' verdade que a confissão é cousa difficil, exige muito sacrificio; mas é mil vezes melhor levar esse passa-porte para o céu do que arder eternamente no inferno, como aconteceu com o rico avarento de que fala o Evangelho, que na opulencia se esqueceu de Deus, e depois sepultado no inferno pedia a Abrahão mandasse Lazaro deitar-lhe uma gotta d'agua na lingua; porque era atormentado nas chammas eternas: *Crucior in hac flamma!*

Ytú 27-6-1909
P. ANTONIO BUENO DE CAMARGO

Academia Latina-Americana

Sob a iniciativa do ministro chileno junto ao Quirinal vae ser fundada em Roma uma academia, a qual intitular-se-á Academia Latino-Americana.

A direção dessa academia ficará a cargo de um celebre artista europeu, sendo o conselho administrativo da mesma formado pelos ministros do Chile, Brasil e Argentina acreditados em Roma.

Necessidade da Idéa religiosa

Deus existe. Os atheos e mais livres-pensadores não podem negar essa verdade e quando querem expor as suas theorias insensatas, tem a desventura de se achar em contradicção com a sciencia, com a philosophia, com a humanidade inteira. Os nossos precedentes artigos não deixam duvida nenhuma a respeito.

Poderíamos ainda mostrar-lhes as inconsequencias, ou melhor a hypocrisia, porque orgulhosos e corruptos como são não querem perder o favor do publico, e para enganar o mesmo publico, mostrando que tem porem alguma religião, apregoam a religião natural, e a moral independente!!!—Que religião natural?... Que moral independente?... Há ou não há um Deus?... Si não há Deus, não pôde haver religião, mesmo natural, nem moral independente. Porque não há religião sem Deus, nem moral sem um ente supremo que julgue os actos dos homens; os recompense ou condemne segndo o seu valor.... Mas deixemol-os: Inglorioso é pizar nos vencidos e nos mortos. Voltemos para uma outra especie de incredulos que, ainda que não neguem a Deus nem

a religião, não são praticamente menos perigosos do que os primeiros. Quero fallar desses homens que satisfeitos e cegos não comprehendem a importancia capital da religião nem a necessidade de practical-a integralmente como é, de propagal-a e defendel-a por todos os meios honestos ao alcance de cada qual. Esses homens são cegos e perigosos porque com suas theorias de liberalismo insensato, deixam o inimigo abalar e destruir a fé por toda a parte, e são indirectamente,—a causa de ruínas moraes e materias incalculaveis.

A elles devemos provar a necessidade da Idéa religiosa, a necessidade da instrução religiosa, a necessidade da Boa Imprensa, a necessidade das assembléas religiosas.

Comecemos pela idéa religiosa.

Escutai.—Somos um povo doente. E' um facto. Cego, tres vezes cego aquelle que não vê esse facto. O sensualismo transborda por toda parte, em todas as classes da sociedade, e murcha até a candura da infancia. A mocidade está agitada por um sopro violento de independencia e insubordinação que assusta os homens serios. Os caracteres estão infraquecidos. Os crimes multiplicam-se d'um modo assustador e ficam impunidos porque a justiça não é mais senão uma palavra oca... A população não augmenta senão pela immigração, porque os deveres sagrados da familia não são respeitados. O antagonismo social, as rivalidades sangrentas reinam em todo o paiz. Emfim o trabalho que faz a honra e a fortuna das familias e da patria, jaz no desprezo. Todos querem a vida facil, e os ricos ordenados. Sim; somos um povo doente. Muitos constatao o phenomeno; mas poucos procuram-lhe a causa e o remedio.

A causa está para alguns, na ignorancia da religião; para muitos no abandono dos deveres do christão; e para todos, no atheismo constitucional.

Que é a religião num povo? —E' a *um dique* que protege ao povo contra a invasão do mal. Uma comparação dar-nos-á a intelligencia dessa verdade.

Visitei varias vezes a Suissa e percorri os Alpes. Vem-se ali aldeias e villas prosperas sentadas nas ladeiras das montanhas, e mais alto, florestas immensas de pinheiros bastante fortes para sustentar o peso da neve e conter as avalanches.

Não penseis que os habitantes toquem nesses pinheiros cortando-os. Bem sabem que, no dia em que tal fizessem, a neve e os rochedos, não encontrando mais esse obstaculo natural, rolariam de cima por baixo invadindo jardins, caminhos, adeias, destruindo tudo, até as casas mais solidas. Seria para todos a devastação, a ruína, a morte. Par isso o Conselho Federal manda plantar florestas, e prohibe tocar nas que existem. Na Suissa, pois, o pinheiro é o dique, a protecção contra as forças da natureza. O pinheiro abriga, protege e salva as aldeias e a população...

Do mesmo modo, num povo, os principios religiosos são o dique que comprime o arrojo e o excessos das paixões.—Atacar esses principios, fazer com que o povo o menospreze, é abrir a porta a todos os crimes, e a todos os cataclysmos. Os homens, os governos que fazem-no pelos livros impios, pelas escolas atheas, são mais criminosos que o habitante dos Alpes que, tendo cortado os pinheiros que protegiam-no, vê a avalanche destruir seus campos, sua casa, tudo o que possuía. Este não perde senão os bens temporaes, os outros perdem os bens temporaes, e os bens espirituaes: a paz da patria, as almas e a vida eterna.

Quem nos livrará desses incredulos tão perigosos!

P. DE MONTEMAIOR

Mons. Manuel Vicente

Falleceu domingo ultimo na capital, as 2 horas da tarde, o illustrado Mosenhor Manuel Vicente da Silva, chantre da Cathedral Paulopolitana.

Sacerdote distinctissimo, orador fluente, possuidor de grande erudição, era o illustrado finado considerado justamente um dos luminarios do Clero paulista.

A sua palavra eloquente, sempre inspirada era sempre ouvida com prazer e acatamento, sabendo desde logo conquistar a sympathia de seus ouvintes.

Profundo conhecedor das sciencias physicas e mathematicas, era sempre acatada a sua palavra sobre esses assumptos, como tambem sobre os estudos philosophicos, materia em que era competissimo.

Com o fallecimento de monsenhor Manuel Vicente perde o Cabido Paulopolitano, bem como o Clero brasileiro, um dos seus membros mais estimados, acatados, pelas suas preclaras virtudes, vasta illustração e peregrino talento, alliado a uma grande e admiravel modestia.

D. JOSÉ MARCONDES

Passa-se terça-feira, 29 do corrente, o terceiro anniversario da sagração de d. José Marcondes Homem de Mello, actual arcebispo-Bispo de S. Carlos, como Arcebispo do Pará.

Relembrando esse dia enviamos ao illustrado e amado Prelado as nossas sinceras saudações e reverentes pedimos sua benção.

CATECISMO DE CONTROVERSIA

CAPITULO IV

DA VERDADEIRA REGRA DA FÉ

I

P. E' possível salvar-se alguém sem fé divina?

R. Não; «é impossível agradar a Deus sem fé», diz o Apóstolo na sua carta aos hebreus, cap. XI

P. Que qualidades deve ter a fé para ser fé divina?

R. E' necessario que seja primeiramente firme e immutavel; e em segundo lugar, prudente ou prudentemente firme.

P. Porque deve ser firme e immutavel a fé?

R. Porque, se não o fosse, não seria fé divina, senão uma opinião humana e nada mais; e ha de ser até fazer com que antes sacrificuemos a vida que duvidemos de qualquer dos seus artigos.

P. Porque dizeis que a fé deve ser prudente, ou prudentemente firme?

R. Porque o obsequio que tributamos a Deus crendo o que não vemos, deve ser racional como diz o Apóstolo, para o que servem os motivos que se chamam de credibilidade.

P. De modo que a fé catholica não é uma fé cega ou estúpida?

R. Não, senhor; que n'ella joga profundamente a razão como criterio para distinguir o valor intrinseco e extrinseco das provas ou motivos que se adduzem.

P. Onde se encontram estas duas condições da fé divina?

R. Unicamente entre os catholicos, porque só elles teem uma regra de fé que lhes dá perfeita segurança.

P. Que chamaes agora regra de fé?

R. Um motivo sufficiente para se crer cada artigo da fé com uma firmeza indestructivel.

P. Qual é a regra de fé dos catholicos?

R. A palavra de Deus, segura e infallivelmente bem entendida.

P. Não basta a Escripura só, pra ser a regra da nossa fé?

R. Não basta; porque é susceptivel de diferentes sentidos, e pôde succeder que seja mal explicada.

P. Que mais é preciso?

R. E' necessario ter a certeza de que são entendidos no verdadeiro sentido os textos sobre os artigos em questão.

P. Teem sobre isso os catholicos alguma certeza?

R. Sim: tem-n'a mui grande, porque recebem da Igreja, que para elles é mestra e juiz infallivel, a explicação da Escripura.

P. Não teem os protestantes essa certeza?

R. Não: porque cada um explica a Escripura segundo o seu juí-

zo particular, como já vimos e ainda havemos de ver e nenhum particular está seguro de que não poderá enganar-se.

P. Que diz S. Pedro acerca disto aos fieis na sua epistola 2ª?

R. «Deveis saber, diz, que nenhuma propheta da Escripura se faz por interpretação propria.» O que quer dizer, segundo os expositores, que na interpretação, explicação ou declaração dos livros divinos não se deve seguir o proprio espirito ou as luzes particulares.

A Futura Safra

Segundo os calculos baseados nas informações colhidas pela commissões de agricultura e pelas Camaras Municipaes deste Estado, está calculada em doze milhões de saccas, aproximadamente, a futura safra de café.

Santa Casa

Conforme havíamos prometido publicamos hoje a Acta da inauguração e abertura da Santa Casa de Misericordia desta cidade; fazemos essa publicação observando a mesma orthographia com que foi escripta.

ACTA da inauguração do Estabelecimento da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Aos deuses dias do mez de Junho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos sessenta e sete, quadragésimo sexto da Independencia e do Imperio n'esta cidade de Itú em o consistorio da Santa Casa de Misericordia achando-se presente o Irmão Provedor da mesma Francisco de Assis Pacheco, os Irmãos que compoem a Mesa, secretario Agostinho de Sousa Neves, Thesoureiro Francisco Pereira Mendes, procuradores Domingos Viera Paraiso e Antonino Carlos de Camargo Teixeira e os Irmãos da mesma Joze Egidio da Fonseca, Joaquim Novais Portella, Estanislão de Campos Pacheco, Dr. Elias Antonio Pacheco e Chaves, Dr. Antonio de Queiros Telles Junior falhando por enfermos o Revd. P. M. Capellão, Frei Bartholomeu Marques e o Irmão de Mesa Francisco Correa Pacheco, o Irmão Provedor declarou aberta a sessão. Foi recebida pela Mesa a Camara Municipal que foi convidada para este acto, e bem assim os Doutores Juiz de Direito da Comarca o Exm. Joaquim Octavio Nebias, Juiz Municipal Francisco Antonio Barbosa e Promoto publico Francisco de Assis Pacheco Junior, o Revd. Frei Eugenio de Romilly, a Superiora das Irmãs de São Joze desta cidade, o Revd. Vigr. e mais Sacerdotes Regulares e Seculares, os quaes todos tomarão assento nos lugares designados.

Pelo Irmão Provedor foi dito que tendo-se sellebrado pela manhã a Missa cantada e sermão, cantado respectivo Te-Deum, declarava inaugurada, a Santa Casa de Misericordia d'esta cidade desde o dia de hoje em diante. Para constar lavrou-se a presente acta que para maior solemnidade vae ser assignada pela Mesa, Camara Municipal, Doutores Juiz de Direito, Municipal e Promotor, Reverendos Frei Eugenio, Vigario e mais Sacerdotes, a Superiora das Ir.ªs de São Joze, o Doutor Leão Han, medico dos pobres da Santa Casa e mais Irmãos que se achão presentes.

O Provedor—Franc.º de Assis Pacheco.

O Secretario—Agostinho de Sz.ª Neves

Antonio de Queirós Telles Jr.

O Thesoureiro, Francisco Pereira Mendes

Joaquim Novais Portella

Estanislão de Campos Pax.º

Elias Antonio Pacheco e Chaves

O Procurador. Antonino Carlos de Camargo. Teix.ªs

Joze Egidio da Fonseca

O Procurador Domingos V.ª Paraiso

A Sup.ª das Irmãs de São José em Itú—Irmã Maria Theodora.

Joaquim Octavio Nebias

Francisco Antonio Barbosa

Franc.º d'Assis Pacheco Jr.º
Braz C. Leão, Presid.º da Camara

Joze Nardy de Vas.ª. Vereador
Antonio Joze da Motta »
Franc.º G. de Barros Fran.ª. »
Luiz Antonio d'Anhaia »
Antonio Joaquim Freire »
Fr. Eugenio de Rumilly »
O vigr. Encomd. Miguel Correa Pacheco

P.º Joze Galvão de Barros França

P.º João Paulo Xavier

Fr. Anbrozio Maria de La Proche

João Xavier da Costa, secretario da Camara

Francisco Pereira Mendes Jr.º

Joaq.º Leme de Ol.ª

João Bap.ª Pacheco Jordão

Dr. I.º Han

Manoel Soares Ferras Guimarães.ªs

Franc.º Emydio de França Paço

Joaq.º M.ª da Fonc.

Carlos Augusto Pereira Mendes

P.º Ezechias Galvão da Fontoura

P.º Francisco Galvão Paes de Barros

Luiz Augusto da Fonseca

Antonio Augusto Correa

Joaquim Pinto de Moraes

Eleição

Realiza-se hoje a eleição para o preenchimento de uma vaga aberto no Congresso Estadual pela sabida do dr. Candido Motta, que foi eleito deputado federal.

E' candidato apresentado pela Commissão directora do Partido Republicano o sr. dr. Julio Prestes, actual Fiscal do Governo junto ao Gymnasio.

O candidato apresentado pela Commissão directora é digno por todos os titulos de receber a votação do eleitorado.

Religião do dinheiro

A peça mais repetida pelo realejo protestante contra a Religião catholica, é, sem duvida, a que se lê em todos os jornalecos e pamphletos da mixórdia, com esse injurioso e mentiroso titulo de *religião do dinheiro*.

E não é só nas columnas dessa imprensa nojenta e nas paginas envenenadas das brochuras hereticas que se lê sempre a repetição infadonha dessa peça estafada; essa musica, da melhor melodia para os ouvidos da grei protestante, ouve-se continuamente nas arengas dos capatazes da mixórdia, que parecem não saber falar sobre outro assumpto. E isso o fazem os taes pastores evangelicos como para se sangrarem em saúde, querendo fazer crer aos seus ouvintes ignorantes, que elles só trabalham por amor de Deus, sem levar em vista qualquer retribuição pecuniaria pelos serviços religiosos, ou melhor, anti-religiosos que prestam ás suas desgraçadas ovelhas.

Mas contra essa velhacada dos finorios que em falta de melhor emprego, desejam viver á custa desses infelizes que sem o saber, compram bem caro o bilhete de passagem para o inferno, falam bem alto os factos quotidianos, dos quaes poderíamos citar muitos mil, mas, para não cançarmos aos leitores, só citaremos o seguinte, que, com a devida venia, transcrevemos da "Boa Imprensa", de 20 do corrente.

Trata-se de uma carta em fórma de epistola, em que o ministro protestante Estanislau B. Lemos—S. C. si por um lado se mostra desconhecedor por completo das mais comensinhas regras da nossa grammatica, por outro deixa-se ver como um profundo conhecedor da arte de pedir dinheiro, lembrando com melifluas expressões ás suas ovelhas que lhes é preciso fazer mais um pouco de sacrificio para dar maior quantidade de *lã e leite* com que possam vestir-se mais ricamente e ter mais abundante passadio o *pastor e a pastora* com a competente filharada.

Nessa originalissima epistola, cuja orthographia e pontuação conservamos para gaudio dos nossos leitores e para se conhecer mais uma vez a *sabença* dos pastores *inwangelicos*, que nem sequer conhecem a nossa grammatica, é o proprio pastor Estanislau (!) B. Lemos—S. C. que confessa que o dinheiro entra do ordenado que vem da America do Norte, das collectas feitas em saquinhos depois das arengas nas reuniões domingueiras, e das subscrições que de vez em quando

A mocidade da divisao dos Grandes

(SONETO)

Proclamam que a Mocidade
Foi feita p'ra combater
Em prol do Bem, da Verdade,
Para vencer ou morrer.

E vós jovens, sois moços,
Deveis lutar, lutae pois!
Sede outros tantos colossos,
Sede condôres, heroés!...

Luctae pela Liberdade,
Luctae pela Divindade,
Sob as bandeiras da Fé:

Que se ganhades victoria,
Tereis por premio na Gloria:
Jesus, Maria e José!...

ALEXANDRE MARCONDES JUNIOR

correm pelo zé-povinho da mixórdia não dá para as despesas.

Mas que despesas são essas?

Despesas com o culto não são, porque o culto protestante se exerce n'uma simples saleta sem nenhum adorno. Ali não ha altares em que se gaste com vasos, flores, castiças, cera, alfaias etc. No *pagode* protestante todos os objectos do culto se resumem n'uma mesinha, uma biblia, alguns bancos para assento dos *fiéis* e um lampeão de kerosene.

Ora nisso muito e muito pouco se gasta; de modo que todo o rendimento da seita vai para os bolsos dos ministros. D'ahi todo o zelo que anima a esses homens na propaganda do protestantismo. Portanto é essa e não a catholica, a religião do dinheiro.

Eis a *edificantissima* epistola:

«Caro Irmão, Membro Correspondente.

A' graça e paz de «Nosso Senhor Jesus Christo» seja com cada um de vos, em abundancia, Amen. Prezado irmão estas linhas tem por fim fazer-vós sciente não só á vós como á todos os nossos membros, da nossa «Sociedade Missionaria», sobre o estado em que se acha os negocios da nossa «Sociedade». Pois á quatro mezes ás despesas tem excedido ás contribuições pelos nossos membros, em vista esta nota que vós apresento. No mez de Junho Rs. 103\$100, 117\$500, mez de Julho Rs. 83\$800, 345\$000 mez de Agosto Rs. 105\$500, 152\$000 mez de Setembro Rs. 69\$000, 155\$000. Vemos que o mez de Outubro vai a 300\$000 e o de Novembro vai 200\$000 e talvez á más. Faço um appello á todos os nossos membros que contribuem para tal fim, á fazerem más um estolço augmentando más as vossas contribuições para que não tenhamos o desgosto de vér desaparecer á nossa «Sociedade» pois assim torna-se impossivel sustentar os nossos *trabalhadores* Rogo aos nossos membros que por qualquer motivo têm deixado de contribuir, que pelo amor das almas preciosas dos nossos «Patricios Brasileiros» que estão perecendo sem o conhecimento da existencia do nosso amado «Salvador» que á todos quer salvar e de graça mediante a fé de cada um, faço ou mesmo appello. Pesso-vós que estas linhas sejam lidas deante de todos os nossos membros

ESTANISLAU B. LEMOS» S. C.

Certamente este sr. Estanislau B. Lemos, S. C. aprendeu a escrever com o reverendo preto Bibiano.

JUCA LUIZ

COM O CORREIO

Não ha muito a nossa prezada collega "A Patria Mineira", de Sete Lagoas, Minas, noticiava, surpresa, que um dos seus numeros enviado a nossa distincta collega "La Squilla", da Capital, lhe havia sido devolvido. Erão cousas do correio, dizia a "Patria Mineira", não pode ser que "La Squilla", collega a quem tanto presamos tenhamos devolvido; isso é cousa do correio.

E tinha razão. D'ahi a dias o confirma "La Squilla" a qual diz que não devolveu o collega e... devolve-o como se não o havia recebido!

Tocou-nos agora a vez. Recebemos pelo correio de domingo ultimo o nosso numero de 6 do corrente e que daqui foi enviado ao nosso prezado collega "La Squilla"; o endereço que fizemos lá ainda está, porem ao lado foi posto um —Devolvido,—escripto com lapis azul.

Quem será que devolve?

"La Squilla"? Por certo que não.

O Correio? Por certo que sim. Tem graça—O Correio a nos devolver a correspondencia que enviamos; é o que se pode chamar —superprogresso.

Movimento religioso

1.a SEXTA

Sexta-feira proxima, primeira sexta-feira do mez, dia dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, haverá na igreja do S. Bom Jesus: Pela manhã, as 7 1/2 missa com Cumunhão geral; a tarde, as 6 1/2 horas, explicação da intenção geral do mez, ladainha e benção.

Durante o dia o Santissimo estará exposto a adoração dos fieis; no domingo proximo não haverá adoração, sendo a mesma na primeira sexta, em vista da festa de S. Luiz Gonzaga.

NOTAS E NOTICIAS

Abstinencia

Amanhã, vigilia de S. Pedro, é dia de abstinencia sem jejum.

Exposição de trabalhos

Conforme promettemos visitamos domingo passado a Exposição dos trabalhos confeccionados pela benemerita Associação da Sagrada Familia. Quando lá chegamos visitavam á mesma illustres e distinctas familias da *élite* da nossa sociedade.

Logo ao entrarmos na sala da Exposição, antes mesmo de examinarmos detidamente os trabalhos expostos, tivemos agradável impressão motivada pela ordem e gosto em que se achavam os objectos expostos; tudo muito bem collocado, dividido e denotando em tudo esmerado cuidado.

Sobre uma grande meza, ao centro da sala, vimos 42 vestidos brancos habil e cuidadosamente feitos, demonstrando a pericia e o gosto das distinctas senhoras que os confeccionaram; mais alem vimos sobre pequenas mezas 27 parelhos de brim, todos muito bem feitos e de bom panno e bonito padrão; depois, em outras mezas, pelos cabidos, mais vestidos brancos e de cores, saias, camisas e mais peças de vestuario.

Constava a exposição de 361 peças de roupas todas muito bem acabadas, feitas em boas fazendas e que bem deixavam ver o cuidado e gosto com que foram feitas.

Em um rico e artistico nicho, por entre lyrios e rosas, via-se o bello grupo da Sagrada Familia, que ali parecia estar a presidir á bella Exposição de suas diligentes associadas.

Porem ali deante de nós tinhamos, não uma simples exposição de costura onde só tivéssemos que vér, examinar e criticar os trabalhos expostos, mas sim uma exposição, cujos objectos expostos eram destinados aos pequeninos desamparados da sorte.

Bellissimo e verdadeiramente caridoso é o fim dessa benemerita Associação, que em tão boa hora lembrou-se fundar nesta

cidade a exma. sra. d. Carolina Prado!

Essas trézentas e sessenta e uma peças de roupas eram destinadas aos meninos pobres que frequentam as aulas de catecismo e a Cumunhão reparadora; esses vestidos brancos tão bonitinhos, esses parelhinhos tão bem feitos, eram destinados a esses pobresinhos que, pela vez primeira, chegaram se a Meza Eucharística quinta feia ultima.

Bella instituição! ella trabalha para os pobresinhos desamparados e elles não serão ingratos, hão-de pedir á Deus graças a suas benfeitoras e Elle não deixará de attender aos rogos dos seus predilectos.

A exma. sra. d. Carolina Prado offereceu ás exmas. familias que foram visitar a exposição, ás associadas e sub-zeladoras uma sortida meza de doces e finos licores.

Agradecendo ao gentil convite enviamos a exma. sra. d. Carolina Prado as nossas mais sinceras felicitações pelo exito da exposição, e pedimo-lhe transmitir á suas dignas e nobres auxiliares.

Manifestação

De apreço

Ao R. P. Manière, profeta da divisão dos grandes fizeram estes dignos moços festiva manifestação no dia do seu onomástico, 21 do corrente, em que festeja S. Luiz de Gonzaga a Igreja catholica. Ao chegar ao recreio, no meio de vivas e festivas aclamações foi recebido o P. Manière, a quem offereceram ramalhetas de flores, e a quem o alumno Adhemar Ferreira Penteado, commissionado por seus collegas, saudou com as seguintes palavras:

«A mais doce das festas é a festa de familia, a qual reúne em si o aroma das flores e a orchestra dos beijos.

E hoje fazemos uma festa de familia, festejamos um sancto, e um amigo dedicado. Sancto esse, que foi apontado como protector da mocidade, lyrio que perfuma o throno de Maria.

Mas, não festejamos somente a São Luiz de Gonzaga; tambem vos festejamos a vós, que tendes o nome do grande sancto, e que tambem sois filho do inclito heroe de Pamplona, Ignacio de Loyola; a vós que abandonastes a patria extremecida, o carinho delicioso da familia, tudo, tudo, pelo amor á religião de Jesus de Nazareth. Nós reconhecemos, e faço minhas as palavras do querido amigo Marcondes Junior, «nos reconhecemos nos jesuitas, os heros que lutam por tudo que é grande, por tudo que é generoso, porque somos moços e a mocidade sabe admirar os santos, porque somos jovens e a juventude sabe respeitar os genios.» E' por isso que hoje festejamos com entusiasmo o vosso onomastico. Aceitae pois a manifestação desta mocidade, em cujas veias corre não só o sangue de heróis, como Caxias, mas tambem o de santos, como Belchior de Pontes; desta mocidade em cujo coração palpita, ligados pelo laços da generosidade o amor da Patria e o amor da Religião.

«Esteve nesta cidade o sr. Chrispim de Oliveira, dedicado professor no grupo escolar de Sant'Anna, Capital.

—Esteve nesta cidade o sr. Achão-se nesta cidade, em gozo de ferias, os distinctos conterraneos Antenor Rodrigues da Silveira, e Antenor Galvão, talentosos estudantes.

—Seguiu para Porto-Feliz o revmo. p. Bassano Faini.

Exame

Foi plenamente aprovado em seus exames o applicado alumno da Escola de Commercio, sr. Antenor Galvão, distincto joven de nossa sociedade e digno filho do sr. Joaquim Dias Galvão, conceituado e abastado commerciante nesta praça.

Publicações

Recebemos as seguintes publicações, ás quaes penhorados agradecemos.

—Inauguração da linha de Itararé. E' um folheto de 30 paginas e com dous mapps demonstrativos, impresso na conhecida Casa Vanorden & C., da Capital.

Contem o mesmo uma breve memoria descriptiva e historica da Linha de Itararé, recentemente inaugurada; notas sobre as localidades da zona servida pela Estrada de Ferro Sorocabana; diversos quadros e dous mapps demonstrativos, um contendo o itinerario da viagem do malogrado Dr. Affonso

so Penna, ex-Presidente da Republica por occasião da inauguração das vias ferreas da Sorocabana e da S. Paulo-Rio Grande e outro com um diagramma das altitudes a partir da Central a Itararé.

Ornam o folheto nitidas photographias do dr. Affonso Penna, saudoso Presidente da Republica; dr. Albuquerque de Lins, Presidente do Estado; dr. Miguel Calmon, ex-Ministro da Industria e Viação e do dr. A. Candido Rodrigues, Secretario da Agricultura e escolhido pelo actual Governo da União para a pasta da Agricultura.

E' um trabalho interessante e cuja impressão é muito bem cuidada e honra a casa em que foi feita.

—Do Centro dos Operarios Catholicos de Taubaté, recebemos um bem impresso folheto contendo os Estatutos dessa util associação.

Após a ligeira leitura que do mesmo fizemos, ficamos verdadeiramente penalizados de não existir ainda nesta nossa querida cidade, entre os nossos operarios, uma sociedade tão bem constituída como essa, cujos fins são realmente nobres e dignos de imitação.

—«Revista Ecclesiastica» optima publicação mensal promovida pela Rév. Irmandade de S. Pedro dos Clerigos, da Bahia, e com approvação do Exmo. Sr. Arcebispo-Prímaz. E' seu director o illustrado Mons. dr. Samuel Elpidio de Almeida.

O presente numero contem 20 paginas, todas de util e agradável leitura, sendo que a ultima é dedicada a memoria do illustrado e saudoso p. Clavelin.

—Temos sobre a meza o n.º 58, anno IV, da «Revista Moderna», o qual traz em sua primeira pagina um bom retrato do fallecido dr. Affonso Penna.

Como sempre, boas illustrações e leitura interessante.

Guardas nacionaes

Foram encerrados os trabalhos da Junta de qualificação dos guardas nacionaes. Foram qualificados 314 guardas, sendo 212 na activa e 102 na reserva.

Na cidade e de viagem

Acompanhado de sua exma. familia acha se nesta cidade o illustre professor sr. Eugenio de Moraes, que por algum tempo aqui residiu, adquirindo justa e merecida sympathia.

Seguiu para Tiete o sr. Raul Fonseca, digno director do grupo escolar «Dr. Cesario Motta.»

—Em visita a sua exma. familia achão-se nesta os professores srs Decio e Fernando Paes de Barros.

—Esteve nesta cidade o sr. Chrispim de Oliveira, dedicado professor no grupo escolar de Sant'Anna, Capital.

—Esteve nesta cidade o sr. Achão-se nesta cidade, em gozo de ferias, os distinctos conterraneos Antenor Rodrigues da Silveira, e Antenor Galvão, talentosos estudantes.

—Seguiu para Porto-Feliz o revmo. p. Bassano Faini.

Collegio S. Luiz

Na passada segunda-feira, realisaram-se neste importante estabelecimento de educação e ensino, a distribuição dos postos de honra, obtidos por concurso previo em todos os annos, e das medalhas de bom comportamento, aos alumnos distinctos, nas tres divisões. Ao acto estiveram presentes o R. P. Reitor e R. R. Professores do collegio e bem assim algumas familias e cavalheiros, que naquella casa têm seus fillos. Logo que no salão de honra, onde se achavam os alumnos, entrou o P. Reitor, acompanhado dos professores e de outras pessoas, a orchestra dirigida pelo maestro José Tescari, executou com muita correção a esplendida valsa—«Les sirènes»—de E. Mandetfal, que foi muito applaudida.

Começou então o ensaio sobre historia universal pelos alumnos do quarto anno, tendo feito a apresentação dos seus collegas o sr. Medardo da Costa Neves, que tambem, ligeiramente indicou os pontos que iam ser tratados.

O sr. Pedro Casati discorreu sobre a Grecia e sua população primitiva; o sr. Francisco de Salles Rebouças, sobre a legislação de Lycurgo; o sr. José de Paula França, sobre Pericles e o seu seculo; o sr. Paulo Cintra Camargo, sobre as guerras medicas (marathona, Thermopylas, Salamina

etc); o sr. Adhemar Ferreira Penteado, sobre Alexandre Magno, e a conquista Asiatica e o sr. Humberto Soaros de Camargo, sobre Roma primitiva, sua fundação.

Muitas palmas receberam os jovens historiadores, e mui merecidas foram ellas, porque souberam apanhar o assumpto, dando-lhe feição agradável e instructiva, discorrendo todos com muita calma e clareza

Terminadas as preleções, o sr. Vitorazzo cantou, acompanhado pelos professores Tescari, ao piano, e Tristão Junior, no violino a bellissima romanza—«Delirio del cuore»—de Guido Papini, que mereceu muitos applausos.

Distribuidos os pontos de honra aos alumnos que se destacaram no concurso previo, novamente o sr. Vitorazzo, acompanhado pelo professor Tescari ao piano, interpretou com muito gosto—«Les rameaux»—de J. Faure, conquistando ambos muitos applausos.

Em seguida foram distribuidas as medalhas de bom comportamento e applicação aos alumnos das tres divisões, e a festa terminou com a Marcha triumphal de Weber, piano a quatro mãos, pelos alumnos Omar de Moura Abreu e Horacio Monteiro Pinheiro.

Ao findar esta ligeira noticia se-janos permittido enviar calorosos emboras aos sete jovens, intelligentes quartannistas, pelo ensaio historico apresentado, e no qual revelaram real aproveitamento e applicação.

Anniversarios

Completo no dia 21 do corrente o seu vigessimo primeiro anniversario o sr. Luiz Pires Guimarães, distincto moço da nossa sociedade.

—O pequeno YôYô filho do nosso amigo Bento de Comargo Barros, festejou no dia 20 do corrente mais um anniversario.

Enfermo

Acha-se enfermo o sr. João Baptista Ferreira Cardozo, nosso bom amigo e sincero catholico.

—Felizmente tem alcançado sensiveis melhoras o nosso prezado amigo cap. Porcino de Camargo Couto, fervoroso catholico e thezoureiro da «Federação».

—Tem estado enferma, tendo porem obtido melhoras nestes ultimos dias, a exma. sra. d. Maria Ferreira Soares, virtuosa esposa do sr. Bento José Soares.

—Achão se enfermos o sr. Manoel de Paula Leite e sua exma. esposa.

Fazemos votos pelos seus completos restabelecimentos.

Festa de São Luiz

O benemerito e afamado Gymnasio de São Luiz, uma das mais bellas glorias de nossa terra, celebra nos dias 3, 4 e 5 do mez proximo sollemnes festas em honra ao seu angelico padroeiro S. Luiz de Gonzaga.

Como sempre essas festas revestir-se-ão de grande pompa e brilhantismo, e obdecerão ao seguinte programma:

No dia 2 de Julho—Missa de Communhão geral.

Dia 3 de Julho
as 6 horas da tarde
VESPERAS SOLEMNES

«Quis ascendet»—Tenor e coro a quatro vozes com Orchestra—«Cartoni».

Discurso pelo Revmo. Sr. Padre Benedicto Marinho.

Ladainhas a 4 vezes com Orchestra.

Tantum Ergo—a quatro vozes e Orchestra «Palestrina»

Benção do Santissimo Sacramento.

Recepção do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de S. Paulo D. DUARTE LEOPOLDO E SILVA.

Dia 4 de Julho

6 horas da manhã—alvorada.

6 1/2 Missa da Communhão com motetes.

10 Pontifical pelo Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo Metropolitano de S. Paulo.

Tu és Sacerdos—Coro a 4 vozes e orchestra.

Missa «Salve Regina» a 3 vozes e Orchestra «G. E. Stehle.»

Ao Evangelho—Panegyrico pelo Exmo. e Revmo. Mons. Antonio de Macedo Costa.

4 1/2 Procissão pelas principaes ruas da Cidade.—A' entrada da Procissão sermão do R. P. José Maria Natuzzi. S. J.

5 de Junho
11 horas da manhã
Sessão dramatico-musical
DRAMA COMEDIA em 3 actos
a lua do 13 de Março
F. M. da Silva—Hymno Nacional (Orchestra)
A.C.Gomes—Symphonia do Guarany, (Orchestra).

1.º acto do drama
G. Meyarber—A Estrela do Norte (Orchestra)

2.º acto do drama
A. C. Gomes—Baile no Guarany, (Orchestra).

3.º acto do drama
Uma scena camprestre—Saudação ao Exmo. Sr. Arcebispo de S. Paulo.

Musica, do sr. A. Mancini.

—Na direcção e execução das peças tomam parte mui distinctas os srs. Professores do Collegio, Tristão Mariano, Augusto Matteini, Arlindo Lopes de Oliveira e José Maria dos Passos,

PERSONAGEM DO DRAMA COMEDIA

COMM. ORESTI, presidente do Tribunal.—Sr. Joaquim Eloy de Souza.

SIMEÃO VICTORIA, advogado Sr. Alexandre Marcondes Machado.

ALDI, negociante.—Sr. Francisco Salles Rebouças.

(RICARDO Sr. Joaquim A Rolim da Rosa.

(PAULO—Sr. José Renato Marcondes Machado (filhos de aldi)

FABRICIO—irmão de Simeão, Sr. Gabriel Osorio Franco,

LIVIO—escrivão.—Sr. Alvaro de Figueiredo Guião.

GELMENT—Sr. Eulogio de Freitas Pitombo.

CHOMB—Sr. Renata Fleury Monteiro

PIGNOM, official de justiça Sr. André de Toledo Assumpção.

PROMOTOR.—Sr. Gastão dos Santos Moreira.

JUIZES (Sr. Paulo dos S. Moreira (Sr. Luiz A. Campos

Creado—Soldados

6 1/2 da tarde

Iluminação e fogos de artificio nos pateos do Collegio.

Penhorados agradecemos ao gentil convite, que nos foi dirigido para assistirmos á essas sollemnidades.

O caso de Indaiatuba

A Camara municipal de Indaiatuba officiou ao exmo. sr. Bispo de Campinas, declarando formalmente que nunca teve a intenção de offendel-o, e interpretando os sentimentos de todos os municipes, pedia desculpas por qualque falta que involuntariamente tivesse commettido e encarecidamente pede que se digne o exmo. sr. Bispo mandar para ali um padre, cuja falta ja tem sido immensamente sentida.

Registro de firma

Foi registrada na Junta Commercial, de S. Paulo, a firma do negociante Jorge Coury, estabelecido nesta praça.

S. Giannella

Assumiu a direcção da Residencia dos Padres Jesuitas da igreja do Bom Jesus, o revmo. p. José Giannella.

Sacerdote distinctissimo, dedicado e senhor de um coração bondoso, o revmo. p. Giannella é digno successor dos virtuosos e estimados sacerdotes que tem alli estado.

A «A Federação» congratulando-se com os catholicos ytuanos, envia suas felicitações ao novo Superior da Residencia do S. Bom Jesus.

Brisão

A requisição do Delegado de Policia de S. Roque, foram presos nesta cidade João Guglielmo e Fulano Fransai, que daquella cidade, onde praticaram um roubo, vieram para esta em um cabriolet.

Os presos negaram que houvessem commettido tal roubo em S. Roque, e declararam que sahiram de S. Paulo em cabriolet com destino á Piracicaba, para onde dirigiam-se.

Os mesmos foram remetidos para S. Roque.

PRIMEIRA COMMUNHÃO

Dentre todas as lembranças de nossa infancia, aquella que mais gravada ficou em nosso peito, foi a da nossa Primeira Cumunhão.

Que alegria, que justo contentamento sentiamos nesse momento: iamos pela vez primeira receber em nós a visita de Jesus Sacramentado, Jesus ia purificar nossa alma; tremiamos de alegria e commoção.

Justa, nobre era pois a alegria que ia n'alma dessa centena de pequenos que quinta-feira ultima fizeram a sua primeira Cumunhão; e, esse dia, de alegria e contentamento para elles, ja mais o esquecerão.

Realizou-se quinta-feira ultima, dia de S. João Baptista, a primeira Cumunhão dos alumnos e alumnas das aulas de catecismo.

Receberam nesse dia o delicioso Pão dos Anjos mais de cem pequenos, que pela primeira vez chegaram-se á Meza Eucharistica.

As 7 1/2 foi celebrada missa pelo revmo. p. Taddei, o qual antes de dar a Cumunhão aos pequenos, dirigiu-lhes bella e commovente pratica.

A tarde houve o solenne acto da renovação das promessas do Baptismo pelos neo-cumunhantes, tendo por essa occasião o rev. p. Taddei proferido uma allocução referente a essa cerimonia.

Encerrou-se a sollemnidade com a benção solemne do Ss. Sacramento.

DIVERSÕES

FOOT-BAAL

Bella e atrahente foi a festa sportiva de domingo ultimo realizada no ground do Ytú-Foot-Baal Club.

A escól da nossa sociedade alli affluu afim de assistir aos palpitantes matches que iam ser disputados entre os socios desse Club e os foot-balers piracicabanos.

Embora um vento frio e penetrante soprasse de rijo, a concurrencia tanto de familias como da cavalheiros foi enorme, apresentando o campo um lindo aspecto.

Não salientamos aqui esta ou aquella partida, este ou aquelle jogador: todos jogaram com bastante denodo, mostrando pericia e conhecimento desse sport.

Não podendo, em vista de absoluta falta de espaço, descrever as peripécias desses matches, enviamos a Ytú-Foot-Baal Club as nossas sinceras felicitações, fazendo votos para que cada encontro que tenha com os seus nobres collegas seja mais uma victoria a registrar em seu livro de ouro.

Abrilhantou á essa festa a apreciada corporação musical «30 de Outubro».

CONCERTO

A excelente e apreciada corporação musical «Recreio Saltense», da vizinha cidade do Salto, realizou domingo ultimo um esplendido concerto no Jardim Publico, tendo observado um bem organizado programma.

O Jardim esteve repleto de distinctas familias e cavalheiros, tendo a optima corporação recebido justos e merecidos applausos.

Logo após a sua chegada á esta cidade a corporação «Recreio Saltense» comprimntou a Imprensa local e autoridades.

Pela nossa collega «Cidade de Ytú» foi-lhe offerecido um copo d'agua na conhecida Casa Dudú.

A illustre corporação penhorados agradecemos a visita que nos fez.

IGREJA DE S. BENEDICTO

Esmola angariada pelos irmãos mezarios no mez de Maio p. passado.

José Luiz Assumpção	2500
Marcolino C. Camargo	46500
João Benedicto Santos	24500
Elias O. Assumpção	7500
Pedro Antonio Claro	11800
Benedicto Castro	12800
Joaquim Leitão	9500
Antonio Candido E. Santo	45500
Honorio Roza	45500
Joaquim Engler	5884
João Rodrigues Avila	6300
Luiz Felix (mez passado)	1155
Antonio Ferreira Dias	5200
Francisco Paula Leite	5800
Godofredo Carneiro	10500

ANNUNCIOS

FLORNINA. Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroa prontamente as caspas e corrige a queda dos cabellos.
Vidro 3\$000

PIANOS

Novos, allemães, de primeira ordem, pelos preços de dois contos a 2:200\$000, vende em prestações mensaes de 30\$000, recebendo outros usados em troca, com uma obrigação legal dando ao comprador o direito de, não querendo mais, devolver, pagando só um aluguel mensal de 30\$000 pelo tempo que esteve em seu poder; embolsando-o do excedente não estando o piano estragado; entrega o piano logo satisfeita a primeira prestação e legalizada a obrigação, com fiador idoneo á

CASA LUCCHESI

Unica depositaria dos celebres pianos
Steinweg Nachf. — Braunschweig
Garantidos e confirmados os melhores da actualidade.
RUA ANCHIETA, 5 — Ex-Palacio
SÃO PAULO
Não é club — Não tem agenciadores.

OLANNIA ROXO. C melhor tonico Vidro 5\$000

PIANO Vende-se ou lug-se um piano em muito bom estado. Para mais informações nesta Typographi.

CASAS Á VENDA

F. Nardy Filho, acha-se incumbido da venda das seguintes casas: Uma casa de dois lances e de esquina, optimo ponto para negocio, tendo já balcão e armação, situada a rua do Pirahy; um terreno, em esquina, contendo grande area muito bem plantada, situada a mesma rua uma casa, com bastantes commodos, situada á rua de Santa Cruz

CASAS

Vende-se as seguintes: Um lote de 7 casas unidas á rua do Patrocinio, tendo todas bons quintaes; Uma casa na mesma rua, em muito bom estado e bem construida, quinta grande. Deseja-se comprar um pequeno sitio, perto da cidade e, que se preste para a pequena lavoura — Aluga-se a casa n. 70 da rua da Palma, a mesma tem grandes e bons commodos e um optimo quintal. Informações no escriptorio desta folha com F. Nardy Filho.

ENCANADOR

O abaixo assignado tendo as habilitações necessarias para encanar agua e e possuindo todas as ferramentas proprias, offerece os seus serviços para quem precisar. Aos pobres que não poder pagar fará o serviço gratis
Largo do Patrocinio n. 15
JOÃO BAPTISTA GERMANO

DR. BRAZ BICUDO

Medico operador
CONSULTORIO e Residencia Rua Direita, 55

FLORNINA — Loção suavemente perfumada, cor de ouro velho. Destroa prontamente as caspas e corrige a queda dos cabellos.
Vidro 3\$000

CASA Á VENDA

VENDE-SE a casa sito a rua do Carmo n. 11. Para tratar a r.do Commercio n.147.



UNICO

EDUARDO CLARKES

SUPERIOR



AO BOM GOSTO - RUA DO COMMERCIO, 149.

CARROS DE PRAÇA

O abaixo assignado tem a honra de participar ao público, que aceita chamados para serviços de carros de praça ou trolly, a qualquer hora do dia ou da noite;
PREÇOS MODICOS

Promptidão em attender a chamados
Optima parelhas, vehiculos solidos e commodos

Vende tambem duas parelhas de cavallos excelentes para carro

CHAMADOS RUA DA PALMA N. 81

JOSE BUENO

A BOTA PRETA

RUA DA QUITANDA, 1 - VTÚ -

Esta premiada sapataria recomenda-se pela sua especialidade em confeccionar

BOTINAS PROPRIAS PARA O

FOOT-BALL

NÃO TEME CONCURRENCIA NESTE RAMO DE SERVIÇO

Tanto pela qualidade do cabedal como pelo preço

Trabalha-se com perfeição em qualquer qualidade de calçados

Peço experimentarem a qualidade de calçado acabado em minha casa, que ficarão satisfeitos.

O proprietário
GABRIEL BROGIOLA

TYPOS CORPOS 8 E 9

Vende-se, por preços de occasião, grande quantidade de typos 8 e 9, em bom estado. Informações nesta redacção.

CASA

Vende-se a casa n. 104 da rua da Palma; a mesma possui um grande quintal, que vai até a rua do Patrocinio, contendo o mesmo grande numero de arvoredos; o preço da mesma não desagradará ao comprador.

Trata-se com o sr. Luiz Antonio de Mesquita ou com o sr. Franklim Bazilio de Vasconcellos.

FORMIOLANNIA ROXO. No emacimento, na tuberculose incipiente nos escarros de sangue, na asthma das molestias graves etc.

TERRENO A VENDA

VENDE-SE os terrenos contiguos á casa n. 199 da rua do Commercio (Villa-Nova).

Possuindo-os todos, o comprador poderá construir nelles umas 5 ou 6 casas, com commodos sufficientes para familia:

Sendo a Villa-Nova como é, o bairro mais populoso de Ytú, é crível que dêse optimo resultado, a montagem, nos referidos terrenos, de um estabelecimento fabril.

Vende-se por preço baratissimo e trata-se na mesma casa.

ADVOGADO

—

D. NICANOR PENTEDO

—

RUA DIREITA 51 A
— VTÚ —

BULCINA — O melhor creme para pelle. Não contém gordura. Corrige a eritação dos labios, das facos e das mãos produzida pelo frio. Combate espinhas, manchas, cravos etc.
Bisnaga — 2\$000

VINHOS PUROS

GARANTIDOS

OS UNICOS VINHOS DO PORTO que podem ser usados sem receio de prejudicar a saúde, são:

AUDAZE LAGRIMA DO CÉO

A venda em diversas casas de molhados desta cidade

AO GUARANY

RUA DO COMMERCIO 149

EM LIQUIDAÇÃO

O proprietario da conhecida loja AO GUARANY, participa aos seus freguezes e ao publico em geral que resolveu liquidar o seu estabelecimento; pelo que está vendendo o grande sortimento existente no mesmo, taes como sejam: Fazendas, Armario, Roupas feitas, perfumarias, artigos para funeraes etc, tudo pelo custo.

É uma boa occasião para o publico fazer compras, pois o proprietario estando resolvido a liquidar definitivamente com o seu estabelecimento vende tudo pelo custo, sem auferir lucros, o que não fazem e não podem fazer outros negociantes que continuam com suas casas.

Não enumera preços visto vender tudo pelo verdadeiro custo; vendas porem só a dinheiro

Uma visita **AO GUARANY** e verificarão do que se annuncia.

VER PARA CRER

149 Rua do Commercio 149

Porcino de Camargo Couto